

EFETIVIDADE DA DANÇA ASSOCIADA À FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

BARBOSA, Jessica M. Borges; DUARTE, Hébila Fontana

RESUMO

Objetivo: analisar a efetividade da dança associada à fisioterapia no equilíbrio e coordenação motora de indivíduos com Síndrome de Down (SD). **Método:** estudo descritivo experimental do tipo antes e depois. Foram realizadas 10 sessões de fisioterapia associada a passos de dança com adolescentes com SD. **Resultados Esperados:** espera-se que a fisioterapia associada à dança contribua na coordenação motora e equilíbrio dos participantes.

Palavras chave: Fisioterapia, Dança, Síndrome de Down

ABSTRACT

Objective: To analyze the effectiveness of dance associated to physiotherapy in balance and motor coordination of individuals with Down syndrome (DS). **Method:** a descriptive study of the experimental type before and after. Were performed 10 physiotherapy sessions associated with the dance steps with adolescents with DS. **Expected Results:** It is expected that the physiotherapy associated with dance contributes in motor coordination and balance of participants.

Key words: Physical Therapy, Dance, Down Syndrome

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) é a alteração cromossômica mais comum entre os humanos, ela ocorre em todas as raças e em todos os países (DALLA DÉA, DUARTE 2009).

A espécie humana tem em suas células 23 pares de cromossomos, sendo 22 pares de cromossomos autossômicos e um par de cromossomos sexuais. No caso da SD também chamada de trissomia do cromossomo 21, acontece alteração no número de cromossomos do par 21, ou seja, não ocorre a disjunção correta dos cromossomos, formando três cópias do cromossomo 21. (SADLER, 2016; NUSSBAUM, MCINNES, WILLARD, 2002).

O acompanhamento multidisciplinar é à base do tratamento para o indivíduo com SD, sendo importante na determinação do diagnóstico, e o projeto terapêutico. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

Dentro dessa equipe multidisciplinar a fisioterapia adquire um papel importante na reabilitação desses indivíduos, contribuindo na funcionalidade e independência dos mesmos. (DALLA DÉA, DUARTE 2009).

A dança traz inúmeros benefícios, seja nos aspectos físicos ou sociais, tais como equilíbrio, desenvolvimento da coordenação motora, noções espaciais, criatividade, autoconhecimento, alinhamento do corpo, apreço por outras culturas entre outros. Sendo assim a associação da dança com a cinesioterapia em pacientes com SD pode influenciar positivamente na capacidade funcional. Sobretudo beneficiando o desempenho motor, principalmente no que diz respeito aos elementos básicos como equilíbrio e coordenação motora. (VIRIATO, et.al, 2014).

OBJETIVO

Analisar a efetividade da dança associada à fisioterapia em indivíduos com SD.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo experimental do tipo antes e depois. Esta pesquisa só foi iniciada após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da FAP- CetiFap, sob parecer Número 3.413.401.

Foi realizado na APAE em Apucarana, com indivíduos portadores de SD, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelos próprios participantes.

Foram incluídos na pesquisa indivíduos com diagnóstico de SD, independentes nas atividades de vida diária. Sendo excluídos, indivíduos que apresentassem comprometimento mental acentuado, deficiências auditivas ou visuais associadas, que utilizassem algum dispositivo auxiliar de marcha e que apresentassem complicações osteomioarticulares que impedissem a realização das atividades propostas.

Foi utilizada para avaliação a Escala de Equilíbrio Pediátrica (EPP) que tem como objetivo avaliar o equilíbrio funcional estático e dinâmico, através de 14 atividades funcionais do cotidiano. A coordenação motora dos indivíduos foi avaliada

através dos seguintes testes: Índice-nariz, Índice-nariz-índice, Calcâneo-janela e prova dos movimentos alternados.

Após a avaliação inicial, foram realizadas 10 sessões de cinesioterapia associada a passos de dança, com duração de 50 minutos cada, utilizando-se de músicas adequadas ao objetivo proposto.

Ao término das 10 sessões os participantes foram reavaliados através dos mesmos instrumentos da avaliação inicial, para comparação de dados.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a fisioterapia associada à dança contribua para melhora da coordenação motora e equilíbrio de indivíduos com SD, promovendo a diminuição das limitações e proporcionando melhor qualidade de vida para os mesmos. Podendo ser ainda, uma terapia auxiliar e eficaz e ao mesmo tempo prazerosa e estimulante para esta população.

REFERÊNCIAS

DALLA DÉA, Vanessa Helena Santana; DUARTE, Edison. **Síndrome de Down, Informações, caminhos e histórias de amor**, São Paulo-SP: Phort 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down. Brasília-DF: Editora MS, 2012

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick E.; WILLARD, Huntington F. Genética Médica: **Thompson & Thompson**, [S. l.], Guanabara 2002.

SADLER, T.W. **Langman: Embriologia Médica**. São Paulo-SP, Guanabara Koogan 2016

VIRIATO, Rute Heckert; HMELIOWSKI, Nadir Lopes; NOLASCO, Daniella Branco; SANCINETTI, Fabiana Pavani. **Contribuições da dançaterapia no aspecto emocional de pessoas com deficiência física durante programa de reabilitação**. Osasco-SP, 2014.